

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Béco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dauton

ASSINATURA

Ano; série de 50 números 20\$00
Semestre; série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O CHEFE DO ESTADO

Chegou, na passada terça-feira, a Lisboa, o senhor General Carmona.

Teve recepção oficial revestida da maior simplicidade, em vista da gravidade do momento internacional; mas foi ela imponente por parte do povo da capital, que acorreu ao Terreiro do Paço e aí saudou com o mais carinhoso entusiasmo o venerando Chefe do Estado.

Nesta hora tão perturbada e, para muitos países europeus incerta, mais que nunca se vê e sente quanto oportunas foram essas viagens. Realizou as o ilustre chefe do Estado sem olhar a sacrifícios pessoais, só com olhos postos no interesse do Império.

O senhor General Carmona é uma querida e benemérita figura que hoje vive no coração agradecido dos portugueses e que, por tão alto se elevar, ficará vivendo na história do país.

Ao ilustre Chefe do Estado apresenta o *Ecos* as suas mais respeitadas homenagens.

FISCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

Foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria que autoriza as autoridades administrativas e policiais, e G. N. R. e os Serviços de Fiscalização dos Organismos Corporativos e de Coordenação Económica a exigir de todos os estabelecimentos comerciais e industriais os elementos necessários, a-fim-de pôr termo a especulações.

NAVIO AFUNDADO

Na madrugada de sexta-feira, foi abalroado pelo vapor de carga francês «Cap El Hank», nas alturas da Ericeira, onde estava completando o seu carregamento, o vapor de pesca do alto Mar «Santa Teresinha», pertencente à Sociedade de Pesca Santa Fé, e capitaneado pelo sr. Eduardo José de Brito.

A tripulação, composta de 19 homens, alguns naturais de Ilhavo, foi toda salva, tendo ido o navio para o fundo.

ANTERO DO QUENTAL

Passou no dia 11 o 48.º aniversário da morte do grande poeta dos «Sonetos», vulto de pensador eminente, filósofo e investigador que deixou seu nome cativo na história da literatura portuguesa.

Ante a sua memória nos curvamos reverentes.

Horas que se não repetem

E' preciso ser-se muito novo, para se não guardar recordação do que foi a carestia dos géneros de primeira necessidade e, mais do que a carestia, o verdadeiro açambarcamento que os mesmos sofreram, quando da guerra de 1914-18.

Durante meses e quasi anos faltaram o pão, o açúcar, o petróleo, o feijão, enfim, todos os géneros mais necessários à vida. Um ou outro, porque era produto de importação, não podia, de facto, reabastecer o mercado. Mas a grande maioria existia e estava a bom recato, nos armazens de açambarcadores gananciosos que, sem o mínimo respeito pelos legítimos interesses do público, promoviam por todos os meios, ainda os menos lícitos, a sua carestia.

E viram-se, então, as bichas intermináveis às portas dos estabelecimentos, sentiram-se todos os efeitos terríveis do racionamento, feito não apenas pelas exigencias naturais das circunstâncias do momento, mas para serviço das conveniências gananciosas e desmedidas de certos comerciantes.

Tristes foram as horas desse período que, embora longínquo, ainda não passou da memória do povo.

Ao virificar-se, agora, que a Europa volvia às horas trágicas de 1914, não faltou quem temesse que de novo se voltasse a atravessar os momentos angustiosos de há vinte e cinco anos. Não faltou quem temesse que, mais uma vez, se tivesse que encetar a luta contra os açambarcadores sem escrúpulos, e curtir as dificuldades da falta de géneros de primeira necessidade.

Felizmente, a atitude do Governo, determinando medidas repressivas de todos os açambarcamentos, garantindo de maneira inequívoca e formal o abastecimento de toda a população, veio trazer o sossego a todo o Paiz, porque nos veio dar a certeza de que os dias trágicos de 1914 se não repetirão, porque não será possível a existência de especuladores e açambarcadores, graças à Organização Corporativa.

Logo que foi declarada a guerra, o Governo resolveu, sob aplauso geral, tomar todas as medidas necessárias para assegurar o estabelecimento normal da população, em géneros de primeira necessidade, e evitar, completamente, a restrição de consumo desde que o público se mantenha com calma e confiança, ao mesmo tempo que anunciou e pôs em prática medidas contra todos os que quisessem especular e açambarcar.

Por sua vez, os vários organismos corporativos, aos quais cumpre em tudo e por tudo colaborar intimamente com o Governo, tomaram também providências.

Como se, porém, isto fôsse pouco ainda, por decreto recentemente publicado resolveu-se subordinar à disciplina corporativa os armazenistas dos diversos géneros e artigos de primeira necessidade.

Assim pelo artigo 1.º do novo diploma, ficam imediatamente subordinados à disciplina corporativa, integrados no Grémio dos importadores e Armazenistas de Bacalhau e Arroz, os Armazenistas de bacalhau, açúcar, massas alimentícias, sabão e géneros coloniais.

Quere dizer, desde que o público saiba, como deve, cumprir o seu dever e acatar as determinações governamentais, todos podem ter a certeza de que não será possível repetir-se a situação angustiosa dos anos de 1914-1918.

Vela pelos interesses da população o Governo, que através da Organização Corporativa, não deixará nunca de pôr cõbro a todos os abusos, de se opôr a todos os desmandos, para defender os interesses justos do consumidor.

Assim o público saiba proceder, correspondendo à atuação do Governo, que mais uma vez e como sempre já começou a cumprir, patrioticamente, o seu dever.

(De o «Jornal de Albergaria»)

ECOS & NOTÍCIAS

CLUB RECREIO CACIENSE

Pelo grupo cénico deste Club, o «Grupo Dramático Caciense», foi levado à cena conforme dissemos, no dia 17, um maravilhoso teatro que decorreu harmoniosamente e causou grandes gargalhadas a todos quantos assistiram ao mesmo.

Felicitemos os componentes deste grupo pela forma como desempenharam os seus papeis que em geral agradaram.

*

No próximo domingo dia 24, realiza este mesmo Club um grande baile dedicado aos sócios desta agremiação.

Sendo portanto, as entradas grátis a estes. Espera-se larga concorrência.

SIMPATIA TOLERANCIA

É do conhecimento de todos os nossos leitores a campanha que para aí se fez com a Banda do Troviscal, regida pelo maestro José de Oliveira.

As coisas haviam chegado a tal termo que a Banda do Troviscal teve de ser interdita, e esse facto animou os inimigos da Igreja para uma maior campanha.

Numa tolerância cheia de simpatia o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Aveiro, acaba de levantar a interdição àquela Banda e de visitar a freguesia do Troviscal onde foi recebido numa verdadeira apoteose de cânticos e de flores.

Acabou-se, assim, com a exploração baixa que os inimigos da Igreja faziam daquela Banda. Muito bem.

NOVAS NOTAS

Vão ser postas em circulação as novas notas do Banco de Portugal de 1.000 e de 500 escudos. As primeiras inserem ao lado direito um retrato do Mestre de Avis, com motivos alegóricos das ornamentações góticas da Batalha, e no lado oposto uma reprodução do patriótico mosteiro, evocativo de Aljubarrota; e as de 500 escudos inserem, à direita, o conhecido retrato do infante D. Afonso Henrique e, no lado oposto, a reprodução do túmulo do infante, no mosteiro da Batalha.

COM 39 ANOS E 20 FILHOS

Na freguesia de Fragoso (Barcelos) faleceu a sr.ª D. Teodora Dias da Silva, esposa do sr. António Martins Dias da Cruz, proprietário. A extinta contava 39 anos e dera à luz 20 filhos, o último dos quais, uma menina, poucos dias antes da sua morte.

Carteira Elegante

VISITAS

Na última semana esteve na Quintã, sua terra natal, em visita a sua família e pessoas amigas, o nosso amigo e assinante sr. António Lourenço, empregado na panificação de Lisboa.

—Vindo de Tomar, onde se encontra empregado na panificação, esteve na Quintã no último domingo em visita a seus pais, o nosso amigo e assinante sr. José Nogueira Simões.

—Também cumprimentamos cá na Quintã, onde esteve visitando seus pais o nosso amigo e assinante sr. Eleutério Simões Carrelo, industrial de padaria em Ovar.

—Em Cacia esteve visitando seus pais no último domingo o nosso assinante sr. Clemente da Costa Duarte, empregado na panificação de Coimbra.

—Também vindo de V. N. de Gaia, onde está empregado na panificação, esteve no passado domingo em Cacia, o nosso assinante sr. João Gonçalves da Cruz.

—A passar uns dias na companhia de sua esposa veio à dias do Barreiro, o nosso amigo e assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes.

—No passado domingo esteve em visita a seus pais, vindo da Mala-Posta, o nosso assinante sr. Salvador Simões Lares, da Quintã

Encontram-se hospedados em Aveiro, na «Pensão Caldeira», desde o princípio do mês e onde tencionam estar até fins do mesmo, o nosso prezado amigo, primo e compadre do nosso director sr. João da Cruz e sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Luiza da Cruz, a quem endireçamos os nossos sinceros cumprimentos e agradecimentos pelas visitas que nos tem dado.

A todos, os nossos cumprimentos.

RETIRADAS

Para Lisboa, onde se encontra empregado na panificação, retirou-se à dias de Sarrazola, depois de ali estar um mês com sua esposa em casa de seus pais, o nosso assinante sr. Olivio Simões Perreira.

Hipoteca

De 75.000\$00, ou 80.000\$00, empresta-se sobre prédio na cidade de Lisboa.

Trata-se na R. Carvalho Araújo n.º 11—4.º, na mesma cidade. (1)

ANOS

No dia 24 festeja mais um aniversário natalício a sr.ª D. Maria Leonor Gonçalves de Carvalho Cabral, esposa do nosso assinante e bom amigo sr. José Gomes Cabral, de Lisboa.

—No dia 26 completa 19 anos o nosso amigo sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e residente em Lisboa.

—Em 27 completa 8 aniversários natalícios a simpática menina Manuela Nunes de Carvalho, filhinha querida da sr.ª Judith Nunes de Carvalho e de seu marido nosso assinante sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja mas residentes em Lisboa.

—No dia 28 completa 10 verdes aniversários a simpática menina Guilhermina Araujo de Matos, filha da sr.ª Rosa A. de Matos e do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Matos, residentes em Lisboa.

—No mesmo dia 28 completa 27 anos o nosso amigo sr. Luiz Marques Moreira, de Matadufos.

Noticias de Angeja

Falecimento.—Com avançada idade, faleceu aqui no dia 20, a sr.ª Maria Batata, mãe dos nossos amigos sr. Miguel e Albano Cereeiro.

O seu funeral que se realizou no mesmo dia à noite, foi muito concorrido por pessoas cá da freguesia.

Casamento.—Realizou o seu casamento no dia 16, a simpática menina Filomena Ferreira Souto, filha do sr. Domingos Ferreira Souto, que de Linda Pastora veio assistir ao casamento e de sua esposa sr.ª Emilia da Costa, com o sr. Ulisses Rodrigues, do lugar do Funtão, da mesma freguesia.

Em seguida ao enlace, realizou-se em casa dos pais da noiva um opiparo jantar para todos os convidados.

Aos noivos, enviamos parabéns.

Retiradas.—Para a França, retirou-se no dia 12 onde foi retomar o seu lugar, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Nogueira e sua esposa sr.ª Luiza Nogueira que se fizeram acompanhar de seus filhinhos João e Fernanda Nunes Nogueira.

—Para a Torreira, retirou-se a fazer uso das águas daquela praia, a menina Beatriz Capela, filha do estimado comerciante sr. Guilherme Dias Capela.

—Para a mesma praia, está a veranejar, a família, da sr.ª Graça Vidinha.—C.

Luz eléctrica na Quintã

Com tôda a calma espera o povo deste lugar o dia da inauguração deste importante melhoramento—a luz eléctrica—. Inauguração esta que tôda a população quer atribuir a uns certos empatas, pois que as Dig.ªs entidades que superintendem neste assunto, estão na boa disposição de nos darem a almejada luz, cuja rêde já se encontra visitada pela inspecção das industrias eléctricas.

—Talvez no próximo número possamos dizer mais algo sobre certa quantia que ficou depositada na Caixa Geral dos Depósitos para despesas a fazer no dia da inauguração, depósito este que pertence ao juro de capital e agora o querem desviar para caminho diferente do que lhe pertence—um bôdo aos pobres—.

Perguntamos agora nós, e o dinheiro para as despesas a fazer no dia que tenhamos luz?

Noticias de Villapinho

Anos.—No passado dia 15, completou 25 aniversários o nosso conterrâneo sr. Francisco Afonso Lopes, industrial de panificação em Algés.

Baptizado.—Na igreja parochial de Cacia, teve lugar no dia 18 o baptizado de uma filhinha do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Emilia dos Santos Marques.

Foram padrinhos da baptizada que recebeu o nome de Maria Agostinha o sr. Vitorino Pereira da Costa e a menina Maria Agostinha da Silva Torres. Aos pais e padrinhos da recém-baptizada, enviamos muitos parabéns.—C.

MOBÍLIAS

Guarda-vestidos, cama e duas mesinhas de cabeceira, em moço brasileiro, ainda em acabamento, vende-se por preço limitadissimo, na rua Eça de Queiroz n.º 25 (às 5 Bias)—Aveiro. Na mesma casa se encontram alguns móveis em segunda mão e se restauram e fazem quaisquer trabalhos por encomenda, bem como se empalham cadeiras. (7)

Vende-se

Todo o material de ornatações de ruas, trez cacetos etc Este material está todo em bom estado quem pretender pode dirigir-se a Albino Dias da Costa & Filhos, Sobreiro—Albergaria-a-Velha. (1)

Foto--Moderna

— de —

João Ramos



Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.

Rua Coimbra (encostado à Farmácia Brito)—A VEIRO

CACIA

Dedicado a minhas irmãs

Cacia aparece A diante de Aveiro toda em prece No monte gaiteiro

Monte e Campina Cacia—Verdêja lindo arvoredado no adro da Igreja.

O seu rio Vouga vai correndo... correndo... em mimoso leito ao mar vai descendo.

Regando os campos e as suas margens: que beleza e encantos tem as suas paisagens.

Coisinhas d'amor em caramanchões; êle sabe segredos de grandes paixões.

Guarda-os para si, não são revelados. E' silêncio profundo em plenos prados.

E a ponte airosa de pau de pinho atravessa vaidosa aquele riosinho.

O rio reserva em pleno seio peixinhos belos d'ovinhos cheios.

Onde pescadores pescam barbinhos para matar a fome aos seus filhinhos.

Cacia, airosa cheia de bonança dorme vaidosa em sonho e esperança.

Seus verdes campos... seus verdes montes... E águas cristalinas em serenas fontes.

Os seus habitantes em pleno povoado dormem a sesta num sono doirado.

E vossês, irmãs... são de minha opinião? não escrevo mais... doi-me o coração.

Vencendo, lutando as agruras da vida vamos vivendo em nefasta lida

irmãs amadas do meu coração se chorarem muito peço-vos perdão.

1939

Vieira Velho

(3) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

Sem um último adeus!...

—NOVELA—

por: Manuel Cabral

Jorge quando acabou de pronunciar estas últimas palavras sentiu uma forte comoção. Estreitou-a junto a si, e com ardor, gravou-lhe um beijo na boca. Depois tornou a insistir em saber o nome dela.

Encontrando-se verdadeiramente vencida, ela disse-lhe:—

—Pois bem. Já que lhe importa tanto interesse saber o meu nome, vou dizer-lh'o:—Chamo-me Irene!...

E você? —Jorge responde êle.

A conversa tinha-se tornado demasiadamente prolongada.

Jorge, então, pegando na mão delicada de Irene, encaminhou-se para a beira-mar.

Estava uma linda noite. A lua iluminava com os seus raios aquele par de apaixonados. Viviam agora a verdadeira vida. Anavam-se e eram felizes. Irene soube compreender aquele louco apaixonado.

Estenderam-se na areia. De tempos a tempos ouvia-se o murmúrio de qualquer palavra de ambos, entrecortada pelo barulho das ondas.

Em dado momento, Jorge murmurou:

—Minha bem adorada, sou o mais feliz dos homens!...

—E eu sou a mais feliz das

mulheres!!!

III

A manhã rompeu. A vida de todos os dias recomeçou. Em tôda a minha existência não tinha encontrado lugar mais fácil para um rapaz vencer uma mulher com os seus galanteios.

A praia é por assim dizer, um viveiro de namorados.

Jorge desprezou por completo a companhia de Fernando, para dedicar todo o seu tempo, àquela a quem tanto amava...

Fernando por sua vez não encontrava explicação para aquele tão extantâneo mudar, que tinha nascido em Jorge.

Estava agora Fernando em conversa amena com trez amigos, e a certa altura perguntou:

—Olçam lá!... Vocês conhecem aquela rapariga, que mora acolá naquela casa? e apontava para a vivenda de Irene.

—Sim! De vista... Mas a respeito dessa rapariga óh Fernando, tu sabes que ela esteve ontem à noite, com o teu amigo

Jorge, no jardim?! Dizia um dos trez interlocutores de Fernando.

—Não sabia mas notei a falta dele no Casino, e tive um presentimento de que, haviam marcado qualquer entrevista!...

—Não podem ser bons!... disse um terceiro. Ali vêem êles muito chegadinhos!... Aquilo mais dia menos dia é casamento feito.

—É o mal de Jorge! respondeu Fernando. Aquela mulher não é merecedora dele!...

*

Era um par elegante. Felicidade saltitando naqueles dois corações!

Pequena ilusão da vida! Jorge, sorridente, vinha tomar o seu primeiro banho. Brincavam com uma bola de borracha e entregavam-se assim àquela doce ilusão que o amor lhes fornecia!...

Jorge ao ver Fernando, pediu licença a Irene para se retirar por um momento e dirigiu-se

a êle.

—Olá meu bom amigo!... Não há olhos que te vejam!!! disse Jorge ao aproximar-se de Fernando depois de lhe ter apertado a mão.

—A ti é que não há quem te veja! Vives nas tuas sete quintas, isolado dos amigos, porque êles já nada valem para ti. Vives agora para aquela mulher, com a qual acabas de chegar, esquecido de tudo e de todos!... Venceste tôda a minha amizade, tôda a minha simpatia, para agora a desprezares, como quem já está feito da mesma coisa todos os dias!... Fazes bem meu amigo!!! Segue o caminho que trilhas e verás o trabalho que apanhas!

—Tu Fernandes queres acaso que eu viva na mais ingrata solidão, quando a volúpia me desafia a uma vida feliz? Tu que tens sido sempre o meu mais íntimo companheiro, atiras-me, agora, à cara, a tua amizade?

(Continúa)

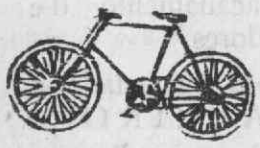
Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais e iguais
Peçam tabelas dos novos preços
Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (204)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ABENTEJANA”

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação.
Compra e venda de propriedades e trespases.
Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

CASA “A FERMELA”

Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras. Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Traslega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d’Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

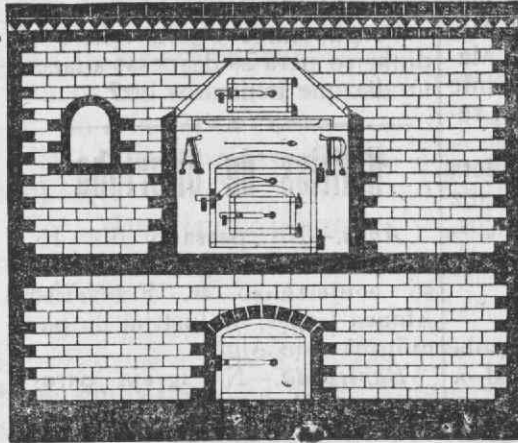
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarga-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lordea.

Executa todos os trabalhos com perfeição e sólides e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, tableiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, florículas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tôdas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

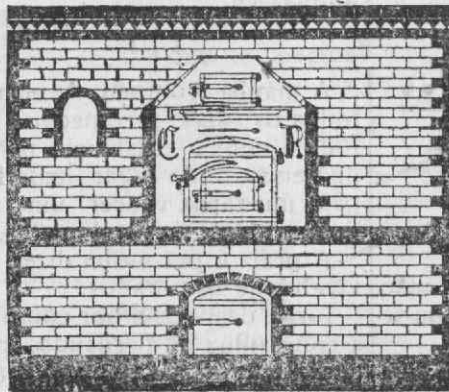
JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA — ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e sólides, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis.



GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros voiantes, etc. etc. (311)

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal PORTO (69) Telefone 2640

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A’ venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
PORTO — Castilho & C.^a — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

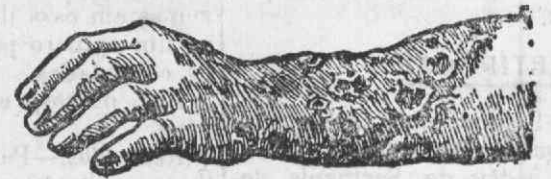
de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A’ venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

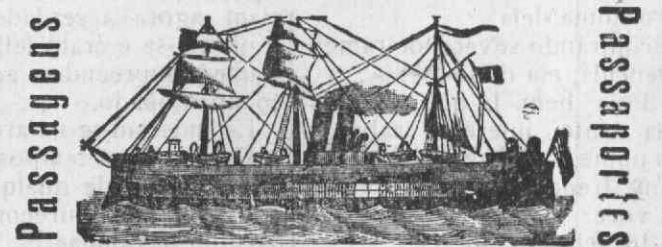
Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

AGENCIA COSTA



Passagens

Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência.